

O efeito não esperado da terapia analgésica com maconha: altas doses podem piorar a dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

As propriedades analgésicas da maconha são amplamente conhecidas, sendo que, em vários países, como o Canadá e a Holanda, por exemplo, há permissão para o uso desta substância para fins medicinais. Entretanto, uma pesquisa realizada na Universidade da Califórnia apontou que o consumo de altas doses de maconha com objetivo terapêutico pode aumentar as dores ao invés de aliviá-las. A pesquisa analisou quinze voluntários saudáveis, que receberam uma injeção subcutânea de capsaicina (uma substância que provoca dor encontrada nas pimentas) e fumaram maconha em doses determinadas pela análise da quantidade do princípio ativo tetraidrocannabinol. Quarenta e cinco minutos mais tarde, os pacientes que fumaram doses moderadas de maconha relataram alívio considerável da dor, enquanto os voluntários que fumaram doses mais altas sentiram dores ainda mais fortes. Segundo os autores do estudo, o resultado observado sugere que a chave para obter o efeito terapêutico desejado com o uso da maconha está na quantidade consumida do produto. Nota da redação: Apesar dos dados apresentados, alguns especialistas, no entanto, questionam o fato destes testes terem sido feitos em pacientes saudáveis e não acreditam que os resultados podem ser aplicados para entender a ação da maconha no tratamento de pacientes com câncer e esclerose múltipla. A sugestão é que testes semelhantes devem ser realizados em pacientes portadores destas patologias.

Fonte:

http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2007/10/071024_maconhadoses_fp.shtm

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-efeito-nao-esperado-da-terapia-analgésica-com-maconha-altas-doses-podem-piorar-a-dor ·

Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL · DOR ON LINE